

A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

“E, levantando-se de manhã, muito cedo, estando ainda escuro, saiu e foi para um lugar deserto; e ali orava.” - Marcos 1.35

É extraordinário que Jesus tivesse sido um homem de oração, afinal ele era o filho de Deus. Por que orar já que possuía, além da humana, natureza divina?

Jesus nos ensina por meio de sua conduta a necessidade que temos de parar a correria para entrarmos na presença de Deus em oração. As circunstâncias da vida o exigem.

Na medida em que as pessoas o procuravam para ouvi-lo e pedir-lhe que as curassem, Jesus se retirava para orar: “A sua fama, porém, se propagava ainda mais e ajuntava-se muita gente para o ouvir e para ser por ele curada das suas enfermidades. Ele, porém, retirava-se para os desertos, e ali orava.” (Lc 5.15, 16)

Antes de escolher os seus discípulos, aqueles que seriam treinados para darem sequência à sua obra, Jesus passou a noite em oração: “E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus. E, quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos ...” (Mt 6.12, 13)

Jesus se afastou de seus discípulos e da multidão para orar. Após orar, Cristo tomou decisões difíceis e superou situações complexas.

Em contraste com a idéia geral que diz "não oro porque não tenho tempo", Jesus priorizou o tempo de oração.

Além dos exemplos de Cristo, a Palavra de Deus também nos estimula à oração. Isso é representado pelo fato de nos chamar para "orar sem cessar" (I Ts 5.17), "ser sóbrios e vigilantes em nossas orações" (I Pe 4.7), ser "perseverantes na oração" (Rm 12.12), ser "vigilantes nela com ações de graças" (Cl 4.2)

O caráter do cristão se modifica quando ora. A sua face se modifica após passar um tempo na presença de Deus.

A comunhão com Deus por meio da oração é essencial para inspirar decisões corretas, para a manutenção do equilíbrio psicológico diante das atividades da vida e para nos aproximar do Senhor a fim de encontrarmos forças e resistência contra satanás.

Lamentavelmente, temos perdido a visão da importância da oração e, juntamente com ela, a graça de desfrutarmos a paz divina: "Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e pela súplica, com ações de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e mentes em Cristo Jesus." (Fp 4.6, 7)

Que o Senhor reavive a nossa alma por meio do seu Espírito para nos tornarmos pessoas de oração!